

Professores: Carlos David e Isac do Vale				
1	2	3	4	5
C	D	E	E	E
6	7	8	9	10
D	C	C	B	E

1. As dificuldades financeiras existentes na Capitania de São Vicente contribuíram para que os senhores de engenho que ali viviam não tivessem muitas condições de comprar mão de obra escrava negra com regularidade. Por isso, esses senhores de engenho investiram nas bandeiras de apresamento, financiando expedições de bandeirantes com o objetivo de adentrar as matas e apresar os indígenas.
2. O excerto faz referência à possibilidade de novas ocupações no Brasil Colônia, resultado do surgimento e da diversificação do setor terciário a partir do Ciclo do Ouro.
3. O período colonial brasileiro foi caracterizado pelo sistema de *plantation* (latifúndio, escravidão, monocultura e a economia visava ao mercado externo), por uma economia rural, uma sociedade patriarcal com o poder nas mãos dos "homens bons". A cor da pele e a posse de terras e escravos fizeram toda a diferença no período colonial conforme aponta o excerto.
4. No caso brasileiro, as manifestações procuraram vandalizar estátuas e monumentos erguidos em homenagem aos bandeirantes, em especial no estado de São Paulo. Associados, na história brasileira, à coragem e ao desbravamento do território, os bandeirantes precisam ter a sua atuação refletida, também, pelo viés da violência de ação, que levou à destruição de aldeias — missionadas ou não — e de quilombos, contribuindo para o assassinato de índios e negros na Colônia.
5. A imagem evidencia duas das principais características da sociedade no Período Colonial brasileiro que permaneceram no pós-Independência: o patriarcalismo (corroborado pela figura masculina à frente da fila) e o escravismo (confirmado pela quantidade de escravos acompanhado o seu senhor no passeio, todos atrás dos brancos).
6. Portugal era uma monarquia católica que, ao dominar o Novo Mundo, tratou de expandir o catolicismo pela América através da conversão dos nativos e da doutrinação dos colonos. Nesse sentido, a Igreja Católica ajudou na colonização.
7. A questão pode ser resolvida por eliminação. Somente a alternativa [C] dialoga com o texto. Os africanos deixaram marcas profundas na América, em todas as dimensões da vida social: música, comida, religião, cultura, artes, economia, introdução de técnicas produtivas, etc.
8. A introdução do cultivo de gêneros alimentícios americanos em terras africanas contribuiu para a ampliação do tráfico negreiro, uma vez que a produção agrícola servia de alimentação tanto para captosres quanto para capturados.
9. O texto datado de 1748, auge da atividade mineradora no Brasil colonial, aponta para o cotidiano de uma sociedade escravista, profundamente hierarquizada. Quando era transportada uma mulher branca, conforme relato, era necessário utilizar escravas bem vestidas e limpas.

10. Depois da fracassada invasão holandesa na Bahia em 1624, os holandeses invadiram Pernambuco em 1630, montando um grande império no Nordeste do Brasil. Entre 1630 até 1637, ocorreu a resistência local contra os invasores. O auge do Império ocorreu entre 1637-1644 com a administração de João Maurício de Nassau. O período de 1644 até 1654 foi caracterizado pela Insurreição Pernambucana, isto é, a luta para expulsar os holandeses do Brasil. Pela primeira vez, negros, brancos e índios atuaram juntos contra os invasores holandeses. Os nativos brasileiros foram liderados pelo índio Felipe, o camarão denominado de Poti.